



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ 546 A/B	Política V: Teoria e Pesquisa em Ciência Política

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Ementa:

Este curso tem como supostos os desdobramentos da relação entre teoria e pesquisa, a afirmação de que teoria e empiria não são dissociadas, e a idéia de que a escolha teórica está associada à escolha de métodos para compreensão do objetivo de estudo selecionado. Apresentação de abordagens da Ciência Política, por exemplo: correntes do institucionalismo, escolha racional, marxismo, pluralismo, cultura política, etc. Apresentação de métodos associados à pesquisa qualitativa e quantitativa, coleta de dados, processamento e análise.

Objetivos:

Essa disciplina tem por objetivos apresentar, sistematizar e discutir algumas das principais abordagens da Ciência Política, enfatizando seus pressupostos teóricos e aportes metodológicos. Buscamos também apresentar e discutir diferentes técnicas de pesquisa utilizadas na disciplina.

Programa:

Aula 1 – Apresentação

Aula 2 – A evolução da disciplina

Aulas 3 e 4 – Escolha Racional

Aulas 5 e 6 – Neoinstitucionalismo

Aulas 7 e 8 – Cultura Política

Aulas 9 e 10 – História e Ciência Política

Aula 11 – Desenho de pesquisa em Ciência Política e entrega de trabalhos

Aula 12 – Análise Quantitativa

Aula 13 – Análise Qualitativa

Aula 14 – Análise histórico-comparada

Aula 15 – Encerramento e entrega de trabalhos finais

EMISSÃO: 9 de março de 2016

PÁGINA: 1 de 4

Rubrica:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Bibliografia

Referências básicas:

Aula 2

ALMOND, Gabriel. Separate tables: Schools and sects in Political Science. *Political Science and Politics*, v. 21, n. 4, 1988.

_____. Political Science: The history of the discipline. In: GOODING, Robert; KLINGEMANN, Hans-Dieter (Ed.). *A new handbook of Political Science*. Oxford: OUP, 1998.

GOODING, Robert. The state of the discipline, the discipline of the State. In: GOODING, Robert. *The Oxford Handbook of Political Science*. Oxford: OUP, 2009.

Aulas 3 e 4

BAERT, Patrick. Algumas limitações das explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997.

DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: Edusp, 1999.

PRZEWORSKI, Adam. Marxismo e Escolha Racional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 6, 1985.

Aulas 5 e 6

HALL, Peter; TAYLOR, Rosemary. As três versões do neo-institucionalismo. *Revista Lua Nova*, n. 58, 2003.

MARCH, James; OLSEN, Johan. Neoinstitucionalismo: Fatores organizacionais na vida política. *Revista de Sociologia e Política*, v. 16, n. 31, 2008.

PERES, Paulo. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 23, n. 68, 2008.

Aulas 7 e 8

ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney. *The Civic Culture: Political Attitudes and Democracy in Five Nations*. New Jersey: PUP, 1963.

PRZEWORSKI, Adam; CHEIBUB, José; LIMONGI, Fernando. Democracia e cultura: uma visão não culturalista. *Lua Nova*, n. 58, 2003.

RENNÓ, Lúcio. Teoria da Cultura Política: Vícios e virtudes. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*, n. 45, 1998.

Aulas 9 e 10

MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich. Comparative historical analysis: achievements and agendas. In: MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (Ed.). *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: CUP, 2003.

SKOCPOL, Theda. Estados e revoluções sociais: uma análise comparativa de França, Rússia e China. Lisboa: Presença, 1985.

TILLY, Charles. Why and How History Matters. In: GOODIN, Robert; TILLY, Charles (Ed.). *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford: OUP, 2006.

Aula 11

MAHONEY, James; GOERTZ, Gary. A tale of two cultures: Contrasting quantitative and qualitative research. *Political Analysis*, n. 14, 2006.

SCHMITTER, Phillipe. The design of social and political research. In: PORTA, Donatella della; KEATING, Michael (Ed.). *Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective*. Cambridge: CUP, 2008.

Aula 12

JOHN, Peter. Quantitative methods. In: MARSH, David; STOKER, Gerry (Ed.). *Theory and Methods in Political Science (3rd Edition)*. New York: Palgrave, 2010.

Aula 13

VROMEN, Ariadne. Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches. In: MARSH, David; STOKER, Gerry (Ed.). *Theory and Methods in Political Science (3rd Edition)*. New York: Palgrave, 2010.

Aula 14

MAHONEY, James. Strategies of Causal Assessment in Comparative Historical Analysis. In: MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (Ed.). *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: CUP, 2003.

PERISSINOTTO, Renato. Comparação e História na Ciência Social. In: HEINZ, F. M. (Org.). *Poder, instituições e elites: sete ensaios de comparação e história*. São Leopoldo: Oikos, 2012.

EMISSÃO: 9 de março de 2016

Rubrica:

PÁGINA: 2 de 4



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Referências Complementares:

Aula 2

FORJAZ, Maria Cecília Spina. A emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais. RBCS, v. 12, n. 35, 1997.

Aulas 3 e 4

GREEN, Donald; SHAPIRO, Ian. Pathologies of Rational Choice Theory: A critique of applications in Political Science. New Haven: Yale Univ. Press, 1994.

_____. Teoria da escolha racional e ciência política: um encontro com poucos frutos? Perspectivas – Revista de Ciências Sociais da UNESP, vol. 23, 2000.

OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999.

Aulas 5 e 6

EVANS, Peter; RUESCHEMEYER, Dietrich; SKOCPOL, Theda (Ed.). Bringing the State back in. Cambridge: CUP, 1985.

KATZNELSON, Ira; WEINGAST, Barry (Ed.). Preferences and Situations: points of intersection between historical and rational choice institutionalism; New York: Russel Sage, 2005.

MAHONEY, James; THELEN, Kathleen. Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency and Power. Cambridge: CUP, 2010.

PIERSON, Paul; SKOCPOL, Theda. El institucionalismo histórico en la ciencia política contemporánea. Revista Uruguaya de Ciencia Política, vol.17, n.1, 2008.

SHEPSLE, Kenneth. Rational Choice Institutionalism. In: RHODES, R.; BINDER, Sarah; ROCKMAN, Bert (Ed.). The Oxford Handbook of Political Institutions. Oxford: OUP, 2006.

SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back In: Retrospect and Prospect. Scandinavian Political Studies, v. 31, n. 2, 2008.

Aulas 7 e 8

ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney (Ed.). The Civic Culture Revisited. London: Sage, 1989.

INGLEHART, Ronald. Democratização em perspectiva global. Opinião Pública, v. 1, n.1, 1993.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura Política, Instituições e Democracia: Lições da Experiência Brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 66, 2008.

PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

Aulas 9 e 10

MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (Ed.). Comparative Historical Analysis in the Social Sciences. Cambridge: CUP, 2003.

MOORE JR, Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Aula 11

SOARES, Gláucio. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. Sociologia, problemas e práticas, n. 48, 2005.

Aulas 12, 13 e 14

BOX-STEFFENSMEIER, Janet; BRADY, Henry; COLLIER, David (Ed.). The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford: OUP, 2008.

GUNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: Esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, v. 22, n. 2, 2006.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1998.

MARSH, David; STOKER, Gerry (Ed.). Theory and Methods in Political Science (3rd Edition). New York: Palgrave, 2010.

PORTA, Donatella della; KEATING, Michael (Ed.). Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective. Cambridge: CUP, 2008.

REZENDE, Flávio da Cunha. Razões emergentes para a validade dos estudos de caso na ciência política comparada. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 6, 2011.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Docente:

Nome: Prof. Dr. Oswaldo E. do Amaral
Contato: oamaral@unicamp.br

Observações:

As aulas serão predominantemente expositivas e tratarão dos temas relacionados no programa.

Avaliação:

As formas de avaliação serão discutidas entre o professor e os alunos no início do curso.

Atendimento:

Os horários de atendimento serão estabelecidos entre os alunos, o professor e os monitores no início do curso.